



Sarney despede-se dos ministros na base aérea de Brasília

Sistematização quer resposta a Saulo em cadeia de TV

Da Sucursal de Brasília

FOLHA DE SÃO PAULO

16 OUT 1987

Os 88 membros da Comissão de Sistematização presentes ao plenário ontem pela manhã querem que o deputado Ulysses Guimarães, presidente do Congresso constituinte e do PMDB, requisite um horário especial, em cadeia nacional de televisão, para responder às críticas feitas pelo consultor-geral da República, Saulo Ramos, ao trabalho da Comissão. No último domingo, em entrevista ao programa "Crítica e Autocrítica", da TV Bandeirantes, Ramos voltou a criticar o trabalho dos constituintes. Na noite de quarta-feira, o programa foi retransmitido para o Distrito Federal pela TV Nacional (emissora do governo federal).

A proposta foi feita no final da sessão matinal da Sistematização, pela deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ). Muito aplaudida pelos presentes, Sandra recebeu apoio do deputado Brandão Monteiro (PDT-RJ), que presidia a sessão. "Há uma incompatibilidade entre o assessoramento que Ramos presta ao presidente e as críticas persistentes que faz ao trabalho da Assembléia Nacional Constituinte", disse o senador Fernando Henrique Cardoso (SP), líder do PMDB no Senado, ao apoiar integralmente a sugestão de Sandra Cavalcanti. Cardoso afirmou que anteontem encaminhou a mesma queixa a Ulysses. "Saulo não pode permanecer no governo", disse o senador.

Saulo diz que críticos não conhecem Direito

Ao comentar as críticas que recebeu ontem da deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) e do senador Fernando Henrique Cardoso (SP), líder do PMDB no Senado, o consultor-geral da República, Saulo Ramos, disse que ambos "não entendem nada de direito constitucional". Saulo Ramos disse também que "não é verdade" que tenha criticado o Congresso constituinte. "O que fiz foi dizer que a Constituinte tem poderes de segundo grau, fato constatado tanto por juristas brasileiros como por juristas estrangeiros. A Constituinte é derivada da Constituição vigente". O consultor-geral fez ainda um comentário sobre o pedido feito pelo senador Fernando Henrique, para que ele seja afastado do governo: "Este pode ser um tipo de AI-5 particular do senador".

Além de citar a entrevista de Saulo Ramos na TV Bandeirantes, Sandra Cavalcanti mencionou suas repetidas entrevistas à imprensa com críticas ao trabalho do Congresso constituinte. "Não estamos aqui para levar pito de quem não tem autoridade moral, política e eleitoral", afirmou Sandra, recebendo aplausos unânimes dos presentes.